

Acissp e Prefeitura realizam apresentações culturais em celebração ao Natal

Uma parceria entre a Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso (Acissp) e Prefeitura, irá prover até o próximo dia 22, uma série de eventos culturais que acontecem na Praça Comendador José Honório, a Praça da Matriz, em celebração ao Natal.

Conforme a Acissp, serão shows de dança e música valorizando a arte e a cultura desenvolvidas em nossa cidade. O presidente da Acissp, Ailton Rocha de Sillos, destaca o apoio que a entidade oferece aos

eventos artísticos e culturais do município que promovem o nome de Paraíso e atrai para nossos empreendedores comerciais consumidores, não só da cidade como de toda região.

"As apresentações de Natal 2019 irão oferecer ao consumidor que passar pela Praça da Matriz momentos de descontração em meio às compras de Natal e oportunidade para conhecer o trabalho artístico desenvolvido com nossas crianças nas escolas da Prefeitura Municipal oferecendo também o

palco para entidades e grupos culturais da cidade".

Neste ano a Acissp convidou a Orquestra Sinfônica de Arceburgo que se apresentará no dia 18 regida pelo maestro Rodrigo Morigi, que foi regente da Filarmônica ACISSP, projeto sócio cultural da Acissp que está nos planejamentos para reativação. No dia 16 terá apresentação da Clave Music, no dia 17 Balé Flávia Junqueira e Coral Santa Cecília, no dia 19 Banda Nova Geração, no dia 20 Impactus Academia, encerrando, no dia 22 apresentação do Espaço Ayumi.

APRESENTAÇÃO DE NATAL 2019

- DIA 16** Apresentação da Clave Music
- DIA 17** Balé Flávia Junqueira e Coral Santa Cecília
- DIA 18** Orquestra Sinfônica de Arceburgo - maestro Rodrigo Morigi
- DIA 19** Banda Nova Geração
- DIA 20** Impactus Academia
- DIA 22** Apresentação do Espaço Ayumi.

LOCAL: Praça da Matriz - às 20h

Empório da Terra inaugura nova loja no São Judas neste sábado

Neste sábado, 14, das 08h00 às 18h00, inicia suas atividades em São Sebastião do Paraíso, a mais nova filial da loja dos produtos naturais e orgânicos Empório da Terra. "É uma grande satisfação para nós realizar este sonho de trazer para a população do São Judas a nossa gama de produtos. Era uma reivindicação antiga de muitos de nossos clientes", comenta o proprietário Laércio Ribeiro Faria.

Há 11 anos em pleno funcionamento no município, a Empório da Terra firmou-se no mercado como referência em produtos naturais de qualidade, além de dispor das melhores marcas de doces, queijos e cachaças de Minas. "Estaremos atendendo todos os dias das 08h00 às 20h00, aos sábados das 08h00 às 14h00 e no domingo das 09h00 às 14h00" informa.

Para Laércio, abrir as portas de mais uma loja é fruto de muito esforço, perseverança e trabalho em equipe. "Todos nossos funcionários vêm



se empenhando bastante na organização e atendimento. Buscamos sempre aprimorar o conhecimento a respeito do uso dos nossos produtos e disponibilizar novidades. Convidamos a todos para tomar um cafézinho com a gente, e principalmente, experimentar a alegria que temos em acolher todos nossos clientes," finaliza. A loja Empório da Terra no bairro São Judas está instalada na rua Rui Barbosa, 273.

Eletrônica Digital Rad Fran
Eletrônica Digital Rad Fran
Eletrônica Digital Rad Fran
3558-1697 / 9-88026759
Novas instalações para melhor atendê-lo!
VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG

CAMPANHA Natal Premiado 2019

COMPRA EM UMA DAS LOJAS PARTICIPANTES, PEÇA SEU CUPOM E CONCORRA!

SORTEIO: 11 DE JANEIRO DE 2020

- 70 Vales-Compras de R\$ 130,00
- 10 Vales-Compras de R\$ 100,00
- 02 Vales-Compras de R\$ 300,00
- 02 Vales-Compras de R\$ 500,00
- 01 Vale-Compras de R\$ 1.000,00
- 01 Moto 160cc 0Km

CONFIRA AS LOJAS PARTICIPANTES!

Alpinia FIAT	Mattos Calçados
Ampara Assistência Médica	Merkato Veículos
Anderson Antenas e Segurança	Micalce
Eletrônica	New Walk Calçados
Candiani Joias	O Boticário
Cantoria Instrumentos Musicais	Ótica Imperatriz
Capricho Calçados	Ouro Verde Tennis Clube
Casa da Manteiga Aviação	Priscila Perfumaria
Casa do Enxoval Loja1 & Loja2	Pessoni Hidro & Elétrica
Casa dos Oculos	Posto Bela Vista
Castro Modas	Posto Samambaia
Chopani	Presidente Joias
Compasso Calçados	Priscila Acessórios
Contabilidade Dorival Machado & Filhos	RC25 Supermercado
Contabilidade São Judas	Rede de Postos Estoril
Dada Supermercado	Rede Inova Drogarias
Delkar Supermercado	Reis Supermercados
Dissul	Sacolão Center
Donderi Calçados	Sintonia Móveis & Decoração
Droga Pharma - Rede Inova Drogarias	Sthilos Tecidos
Drogaria Farmelhor	Stok Calçados
Droga Farma Saúde	Styllus Joias & Óptica
Drogaria N. S. Aparecida	Supermercado Amigão
Eletrô Lu	Supermercado Zico
Eletrônica Digital	Telephoto - A Oficina da Imagem
Eletrözema	Tonin Supermercado - Loja 1
Fernando Calçados	Tonin Supermercado - Loja 2
GP Supermercados	Tonin Superatacado
Imperial Móveis I & II	Totally
JS Refeições	Tratormaq
Laghi Joias	Tropicana Magazine
Laroke	Unimed Paraíso
Magrão Peças & Acessórios	Zippy
Marcenaria Paula	
Marquinho Supermercado	
Martoni Construi	

Realização: **ACISSP** e **CDL**

COC.COM.BR

AMANHÃ COMEÇA AGORA!

Colégio Paula Frassinetti
São Sebastião do Paraíso - MG

Arvore
COC by Pearson
ei. escola da inteligência

Av. Ângelo Calafiori, 393 - Centro - São Sebastião do Paraíso/MG
www.colegiopaulafrassinetti.com.br - contato@colegiopaulafrassinetti.com.br
Tel. 35 3531-1797 @/ColegioPaulaFrassinetti /ColegioPaulaFrassinetti

NEWTON CUNHA: Engenheiro conceituado, espalhando mensagens edificantes

O engenheiro de minas, Newton Martins da Cunha é profissional conceituado, e que ao longo de 34 anos dedicou-se a Votorantim, onde aposentou-se em 2014. No entanto, não parou. Montou uma empresa de consultoria na sua área de atuação. Um pouco mais livre após a aposentadoria, passou a se dedicar a escrever mensagens de otimismo e divulgá-las aos amigos e pessoas conhecidas, atividade esta que ele acredita contribuir muito para que pessoas tenham um dia mais feliz. Sendo o terceiro de seis filhos (e único homem) do casal Valter Borges da Cunha e Maria Martins da Cunha (já falecidos), Newton é membro ativo da Loja Maçônica Apóstolos da Liberdade, de São Sebastião do Paraíso. Grau 33, atualmente é presidente do Consistório Luz da Liberdade. Aos 66 anos, casado com Eliane Vieira Bretas da Cunha, pai da psicóloga Simone e do farmacêutico bioquímico Antônio Augusto, é realizado que Newton conta um pouco da sua história ao Jornal do Sudoeste.

Jornal do Sudoeste: como é sua relação com Paraíso?

N.M.C.: Eu me considero paraisense de coração. Sou registrado aqui, mas nasci em um sítio próximo a Goianases, o Peixotinho, região de Capetinga. Naquela época era mais fácil vir a São Sebastião do Paraíso, porque tinha uma linha regular que recolhia leite, então meus pais, que tinham uma venda na zona rural e vinham muito a Paraíso, trouxeram-me para ser registrado aqui.

Jornal do Sudoeste: Fale sobre sua infância.

N.M.C.: Eu morei na roça até meus oito anos. Naquela época minhas irmãs vieram estudar em São Sebastião do Paraíso, uma no internato (Colégio Paula Frassinetti) e a outra morando com as tias. Quando chegou a minha vez de estudar, não tinha mais como continuar vivendo lá, então meu pai decidiu vir morar em Paraíso. Fui alfabetizado pela minha mãe, que era professora. Quando viemos para cá, entrei no final do terceiro ano no grupo escolar Campos do Amaral. Nesta época havia aqueles famosos "exames de admissão", e prestei para a Escola de Técnica Comércio, porém, logo foi inaugurado o Ginásio Industrial Clóvis Salgado, onde prestei o exame admissional e fiz o ginásial. Quando foi implantado o Colégio Paraisense dirigido pelo Professor Carmo, fiz três anos de científico, que eram disciplinas mais voltadas para áreas como medicina, engenharia, e não de humanas. Isso era 1972. Nesta época fiz o Tiro de Guerra, por um ano. Depois fui para Belo Horizonte, onde fiz cursinho. Lá, eu trabalhava durante o dia em um banco chamado União Comercial, e a noite fazia o cursinho, foram cerca de cinco ou seis meses. Eu não tinha parentes por lá, fomos em quatro amigos daqui de São Sebastião do Paraíso: Salvador Mafra, o Dozinho, Aprígio Rodrigues Neto e o Wellington Mummic. Lá moramos em apartamentos, pensões, tudo para fazer cursinho.



Por João Oliveira

Mas, infelizmente, não consegui passar no vestibular.

Jornal do Sudoeste: E o que decidiu fazer?

N.M.C.: Eu não queria continuar naquela rotina, então decidi voltar para Paraíso. Meu objetivo era estudar, então, aqui estudei por conta, em casa. Voltei a prestar vestibular e passei na PUC de Belo Horizonte e também na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Ouro Preto, a Ufop. Eram quatro cursos de engenharia que existia: Civil, Metalurgia, Geologia e Mineração, e fiz opção pela Mineração. Acredito que fiz esta opção por influência dos meus avôs que foram garimpeiros. Formei em meados de 1979, foi uma fase muito boa na vida.

Jornal do Sudoeste: como foi esse período em Ouro Preto e o que você tem de mais marcante em suas memórias?

N.M.C.: Ouro Preto, por si só era fantástica, ideal para estudante, o custo de vida era muito baixo e, até então, morávamos em quartos de aluguel. Passado um tempo, fizemos um requerimento para conseguir uma casa. A universidade conseguiu três casas e abriu inscrições para quem quisesse. Como já tínhamos feito requerimento, e éramos oito, a universidade nos concedeu o imóvel para morar. Nascia então a República Bangalô, que existe até hoje. Quando ganhamos a casa, passou na Ufop o Walter Grilo, mais um de Paraíso, então foram nove paraisenses morando nesta república. Foi



Newton é diretor proprietário da empresa Cunha e Engenharia de Minas, e presta serviços de consultoria na área de engenharia mineradora

Onde estão meus medos?

No choro profundo que quebrou o silêncio da parição.

Na conquista dos primeiros passos na caminhada da vida.

Em uma cavalgada noturna, na infância, partindo de um velório.

No acompanhar dos tios com cachorros, na mata, em caçada noturna de animais.

No caminhar solitário nas noites frias de Ouro Preto.

Nas relações amorosas da vida.

Na divina, porém momentaneamente assustadora experiência de ser pai.

Na inexperiência profissional, como também no aposentar.

Assim vou distribuindo meus medos, na esperança de que nada sobre no final, quando da grande certeza da vida humana.

Newton Cunha

um período muito bom, uma máfia de Paraíso (risos). Já formaram mais de 60 nesta república. Ouro Preto é fantástica, não apenas para estudar. Foi um período marcante.

Jornal do Sudoeste: Depois de formado, como foi?

N.M.C.: Fui para São Paulo entregar currículo. Na época, o mercado de trabalho não estava muito bom. Mesmo assim, ficamos uma semana em São Paulo, pegávamos os endereços e saíamos distribuindo currículo. Chegou ao absurdo de entregarmos um currículo e recebermos uma carta de agradecimento, mas informando que já não havia mais a vaga. Porém, continuei procurando e escrevi uma carta para a Companhia de Cimentos Itaú, em São Paulo, dizendo que eu estava aqui em Paraíso, morava próximo a Itaú e tinha interesse em trabalhar para a Companhia. Coincidentemente, havia uma vaga, e eles me convidaram, mas era para Vespasiano, próximo a BH. Fui mo-

rar em São José da Lapa e fiquei quase um ano, naquela época, início da década 80, o país enfrentava uma crise, vim fazer um trabalho específico em Itaú de Minas, onde fiquei 10 meses (período que conheci minha esposa) depois trabalhei em Arcos, voltei para São José da Lapa, e nesta mesma época me casei. Em 1984, fui transferido para Corumbá, no Mato Grosso do Sul, onde nasceram meus filhos, a Simone e o Antônio Augusto. Lá ficamos até 1990, quando vim trabalhar em Itaú de Minas, e fiquei até novembro de 2014, completando 35 anos na Votorantim Cimentos. No final de 2014 eu já era gerente geral dos Cimentos Itaú.

Jornal do Sudoeste: E depois que se aposentou?

N.M.C.: Não é fácil sair dessa rotina, que é um pouco estressante, mas também não é fácil sair e perder a experiência. Então montei uma empresa de consultoria, a Cunha e Engenharia de Minas, e presto serviços de consultoria, que é um

trabalho mais leve em relação ao que eu fazia. Faço alguns trabalhos para uma empresa do Ceará e para Votorantim onde ela precisa, é um serviço mais técnico, na parte de diagnóstico e acompanhamento dos profissionais. Isto é ótimo para manter a cabeça ativa.

Jornal do Sudoeste: Quanto tempo longe de Paraíso e como foi voltar?

N.M.C.: Fiquei fora de 1980 a 1990. Quando optei por ficar aqui, mesmo Passos sendo mais perto de Itaú, tomei esta decisão porque nossa família era toda daqui e queríamos restabelecer esse laço familiar. Criar os filhos longe da família não é fácil, e o Mato Grosso do Sul está bem distante. Porém, apesar de sofrido, foi gratificante porque entre os erros e acertos você evolui com isso. Vínhamos apenas duas vezes por ano e acho, quando voltamos, foi interessante resgatar esses laços de família, tanto da família da minha esposa quando da minha. A cidade, por ser nossa origem, não tem o que falar, eu gosto muito daqui. Paraíso evoluiu muito, não apenas nos aspectos estruturais, mas também humanos. Mas acredito que ainda tem muita coisa para evoluir, como em todo o país.

Jornal do Sudoeste: Você gosta de estudar, não é mesmo?

N.M.C.: Depois que me formei e me mudei para Belo Horizonte, foi criado o primeiro curso de engenharia de segurança do trabalho e eu fiz este curso também. Depois, fiz algumas matérias da área de engenharia ambiental e um MBA em Gestão Empresarial. Gostava muito de estudar.

Jornal do Sudoeste: Durante sua trajetória profissional, qual lugar você mais gostou de estar?

N.M.C.: Embora aqui estejamos mais perto da família, em Corumbá criei vínculos com outras pessoas que estavam lá temporariamente também, fizemos amigos que tinham filhos mais ou menos da mesma época e até hoje mantemos a ami-

zade. Foi um período muito marcante, tendo em vista esses vínculos que criamos. Além disso, profissionalmente, implantamos uma mina toda nova, com infraestrutura total: água, luz, estrada, então, profissionalmente, para mim foi um período muito rico.

Jornal do Sudoeste: E os planos para o futuro?

N.M.C.: Pretendo continuar com a minha empresa e ajudar o pessoal a colocar a engenharia em prática, mas tenho alguns hobbies também. Diariamente, escrevo um bom dia para meus contatos. Gosto de ler, pesquisar e colecionar pensamentos que são significativos para mim e que talvez possam ajudar as pessoas.

Jornal do Sudoeste: Qual a importância de transmitir mensagens assim nos dias de hoje?

N.M.C.: Acredito que despertar a consciência do pessoal. As pessoas estão esquecendo o relacionamento humano, estão muito individualistas. Algumas vezes escrevo pensamentos autorias, é um hobby da época que eu trabalhava e escrevia sempre um bom dia e uma boa semana para o pessoal da empresa, que fazíamos um texto com foco em segurança do trabalho e encaminhava para a equipe. Quando me aposentei, e começou a sobrar mais tempo, passei a fazer isto com mais frequência. O objetivo é mudar esse estado em que as pessoas se encontram atualmente. Temos que sempre fazer o melhor que podemos, e foi o que fiz na minha profissão.

Jornal do Sudoeste: O que o senhor destaca nesses 66 anos de caminhada?

N.M.C.: Na profissão, sempre quando você inicia é extremamente difícil até você entender como funciona e nós sempre temos resistências às mudanças, sempre foi trabalhosos começar qualquer tipo de atividade em uma nova unidade, foi sofrido, mas sempre venci. Há uma frase que eu gosto muito do Pierre Marivaux e diz que "saber ouvir quase que é responder". É escutando as pessoas que vamos nos adequando conforme precisamos. Começar em qualquer profissão é difícil. A minha maior satisfação foi poder ter saído do zero depois de formado e chegado a ser gerente geral da unidade da Votorantim em Itaú de Minas. Para mim, é um orgulho muito grande, e também em saber que nunca precisei levar nada da empresa, uma caneta sequer. Tudo o que adquiri foi por meio do meu trabalho. Outra satisfação é a família que construí, e a minha família – meus pais e minhas irmãs.

Jornal do Sudoeste: uma mensagem para as novas gerações de engenheiros que estão por vir...

N.M.C.: O que sinto hoje é que a nova geração está muito focada na comunicação e informática, e eles não podem esquecer-se da prática e ficar somente em simulações. Tem que ir a campo, andar, analisar e ver o que realmente de melhor se aplica ali e, principalmente, manter as relações humanas – as pessoas se esquecem que ali há sempre um alguém que tem um coração batendo, é preciso se preocupar mais com seu semelhante. Isso é o que vai completar o profissional.

Jornal do Sudoeste: Qual o balanço que você faz dessa trajetória?

N.M.C.: Uma satisfação muito grande. Direitos e deveres obedecidos e cumpridos. Acho que consegui realizar tudo o que eu almejava e estou satisfeito com isso. Acredito que tive e continuo tendo uma boa vida, não apenas profissional, mas social e familiar. É um bom balanço.

acqua sport
ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO
NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.
VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.
HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS

(35) 3531-4336
Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
acqua.sport@hotmail.com

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial 98803.1853
rgeventosac@gmail.com

Dia do Casamento

SEM ACESSORIA  COM ACESSORIA 

ASSESSORIA E CERIMONIAL

Para que o casamento aconteça conforme o sonho dos noivos, é imprescindível que façam boas contratações, com orientação de profissional experiente e que lhes dê tranquilidade para o grande dia. A Assessoria se inicia com o conhecimento do que os noivos esperam, qual o perfil do evento e quanto pretendem investir. O planejamento do evento como um todo deve ser feito de acordo com o que os noivos sonham, porém de forma responsável e segura. Estabelecido um cronograma, as contratações dos demais fornecedores iniciam-se pelas prioridades, normalmente pelos profissionais que fazem apenas um evento no dia. Atentar ao gosto dos noivos, sugerir profissionais, conferir contratos também é função da Assessoria. As funções da Assessoria devem estar bem claras entre noivos e profissional, como a inclusão de Confirmação de Presença passiva ou ativa, disponibilidade para visitas a fornecedores, etc. Outro ponto importante da Assessoria, é acompanhar a montagem estrutural do evento, receber todo material, conferindo os contratos, quanto a quantidade, qualidade e horário. Tudo preparado, é parte de Cerimonial, cuidar do evento com roteiro acordado com os noivos e checados com todos os demais profissionais, contornando imprevistos, verificando horários, checando o bom atendimento aos convidados. É preciso estabelecer até que momento do evento irá o serviço da equipe de cerimonial, para que seja feito o fechamento do mesmo, com conferência de comparecimentos, recolha de sobras e pertences dos noivos, quebras, entrega do local. A contratação de uma boa equipe de cerimonial, poderá fazer toda diferença no grande dia.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...
Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial

 **HOMENS NA COZINHA**

RECEITAS DO GUARI

Carne seca à mineira

INGREDIENTES
3 kl carne seca cortada em pedaços grandes
4 dentes de alho amassados
1 cebola cortada miúdo
1 copo de vinagre tinto
½ copo de água
1 kl farinha de mandioca torrada

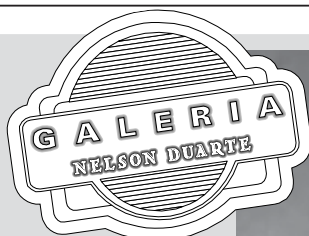
MODO DE PREPARAR
Coloque a carne seca em recipiente grande com água por 12 horas, trocando a água a cada duas horas. Em seguida coloque em panela funda com todos os temperos e cozinhe bem. Após cozida retire da panela e misture com a farinha de mandioca. Acrescente uma cebola cortada em fatias. Prato pronto, bom apetite.

NOVO HORÁRIO

Segunda a Sexta → 8H às 20H
Sábados → 8H às 14H
Domingos → 9H às 14H



EMPÓRIO DA TERRA



João Paulo Cassemiro Marques, enxadrista paraense que se destacou em partidas no Brasil e em certames internacionais, concluiu também de forma brilhante o curso de Infraestrutura Aeronáutica, no ITA – Instituto Tecnológico de Aeronáutica. A concorrida solenidade, em São José dos Campos, aconteceu sexta-feira (13/12). João Paulo é filho de Paulo César Marques e Neusa Cassemiro Marques.

ANIVERSARIANTES:

Dia 14 Sandra Santeiro João Batista Pedreira dos Santos, Afrânio Melles, May Pelucio Lima, Agnaldo Piccirillo, a engenheira agrônoma Soraya Pimenta Farah, Patrícia Lima.

Domingo, dia 15, Maria Isabel Dizaró Saullo, esposa de José Roberto Saullo, o advogado e professor Fábio Marcos Grilo, Valdemar Maciel.

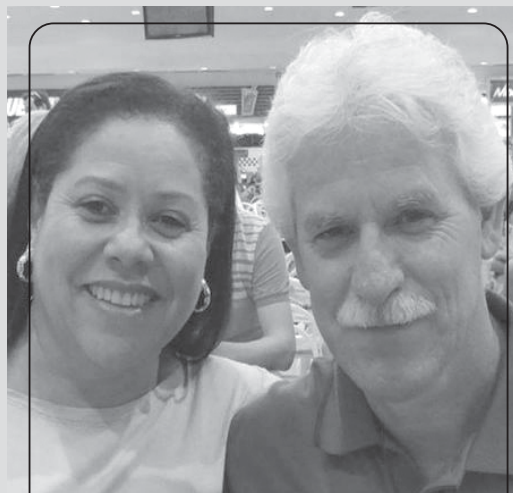
Dia 16, João Bernardo de Medeiros, José Gustavo Silva, Giovana Bonacini, Elzi Alves Albiéri, Suzy Zanin, Rosario T. de Oliva, Maria José Vilas Boas, Denis Tavares, Ronaldo Rocha Rezende, Professor Marshal Ramone, paraense que reside em Fortaleza e em Ponta Porã, o paraense Orivaldo Quintano.

Dia 17, Paulo Sérgio Gomes, Magali Bulgari, Thais Borges Paschoini, Clara Oliveira Ribeiro, filha de Elesângela e Laércio.

Dia 18 Marcoantonio Moschetti da Silva, Guto Prado, Nivaldo Corrêa, José Antônio Lopes, Áureo Arantes Almeida, Mario Aloise.

Dia 19 Marcos Duarte Queiroz, Thais Borges Paschoini, em Itaúna o paraense Eurípedes Borges, Dr. Fernando Del Valle.

Dia 20 o professor e ex-vereador, Francisco Romualdo, João Laércio P. de Souza, Dr. Álvaro Pelucio Filho.



Especiais cumprimentos ao Antonio Aparecido de Paula (Toninho), que aniversaria neste sábado, dia 14.

Dia 21 Estevam Nascimento Júnior (Estevinho, banca de jornais), Alex Silvestre de Freitas, Antonio Carlos da Silva, Dra. Mariane Busti Souza. Em Caraguatatuba, César Renato Stefani dos Santos.

FORMANDOS



Registramos a Conclusão de Curso na Escola Estadual Benedito Ferreira Calafiori, da estudante Thais Calorine de Oliveira Nogueira, no 3º Colegial I. A solenidade ocorreu na terça-feira, 10 de dezembro, às 19h30, teve lugar na Arena João Mambrini, em São Sebastião do Paraíso. Os parabéns de todos os familiares por mais uma etapa concluída.



Especiais cumprimentos ao também estudante Hugo Pedroso Carvalho Fonseca, do 3º Colegial H, do Ditão, que na recebeu o certificado de conclusão do Ensino Médio. Congratulações dos familiares e amigos por mais esta conquista, que abre as portas para novos caminhos, possibilitando em breve o ingresso no Ensino Superior e início de novos desafios.

CHAVEIRO

Faim

CEL: 8844-2331

AV. MONSENHOR MANCINI, 238 - CENTRO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

Espaço Zilmah Monteiro - Arte e Movimento -

APRESENTA

Rei Leão – Ciclo da Vida
Dia 21/12/2019 às 19:30 horas

Participação Especial:

Espaço Árabe - Fabiana Rodrigues
Balé da Tia Carol
Oficina de Artes Cênicas Sebastião Furlan
Impacto Academia
Grupo de Atabak de Ribeirão Preto
Coordenação: Claudiney Lima
Colaboração: Gabrielly Larissa

TEATRO DA ACISSP
Av. Oliveira Rezende, 1.350

Alunos da Escola Municipal de Educação Especial “Elisa Lana Minto” de Itamogi



Alunos da Escola Municipal de Educação Especial Elisa Lana Minto, de Itamogi, em recente apresentação emocionou o público com suas interpretações (teatro e dança).

Em 2019 a Escola dirigida por Erik Mandelo e tem como supervisora Danuza Pimenta, desenvolveu diversos projetos com total apoio da Prefeitura, sempre presente, focando na inclusão e bem estar dos alunos.

Parabéns a toda a equipe EMELM pelo trabalho realizado.



AMARGO PESADELO

(*) Ely Viteiz Lisboa

Um filme, como um texto literário, pode ser lido como um discurso, em vários níveis. Quando é de má qualidade, raso, apenas narra uma história. Ao contrário, quando é arte verdadeira, são narrativas literárias visuais, têm um contexto rico, mensagens inteligentes, profundas, podem ser analisados como um grande texto.

O filme é famoso: "Amargo Pesadelo", de 1972. Com Jon Voight, Burt Reynolds, sob a direção de John Boorman. Muito premiado, sempre atual; cada vez que é visto descobrem-se riquezas preciosas. O título, em português, é muito expressivo, foca a tragédia das personagens que carregarão, para sempre, as lembranças hediondas. Em inglês o termo é mais rico, semanticamente, explicitando a narrativa: "Delivrance" é entrega, resgate, parto.

Desde o início, os diálogos mostram a razão da insólita viagem: é o homem que quer violentar, possuir a natureza, antes que ela morra. É a tentativa de resgate das antigas sensações dos primeiros conquistadores que descobriram aquela terra, através do rio. É o parto terrível, doloroso, pagando inclusive com a morte de um deles, do outro que é violentado, de todos que conhecem o medo e a dor. Os sobreviventes renascem para a vida, mas para sempre marcados por trágica condição: com o estigma do medo, da vergonha e um deles mutilado.

Eles acham que a vida não tem riscos, é mero jogo. Descobrem, após, que jamais sobram vencedores. "Delivrance" quer dizer também: delivramento, dequitação, dequitação, todos os termos relacionados a parto, a expulsão e decesso, que é morte, óbito, passamento, diminuição, rebaixamento, redução para o inferior. O campo semântico do título é uma súpula das muitas verdades exploradas no filme. A simbologia do filme é bela.

Antes do inferno, eles passam pelo limbo, com criaturas estranhas, velhas, carcomidas ou com degenerescência genética. Um dos pontos altos é o duelo de banjos (até hoje veiculados na Internet), um dos personagens com bizarro menininho, possivelmente autista. Por um momento a música realiza o milagre da interação e o garoto sorri. Após, fecha-se no mutismo do seu mundo de silêncio.

Todo o filme tem um clima de pesadelo, cada gesto, cada palavra é um índice e há afirmações notáveis. Quando procuram um lugar para enterrar o homem que mataram, em defesa própria, criatura monstruosa, um deles diz: "Em algum lugar, em nenhum lugar, em todo lugar". Ele fala de espaço geográfico, mas a situação é toda metafísica: "Muitas vezes é preciso perder, para se achar".

Eles conquistam o rio, como outros já o fizeram. Suas armas são primitivas, usam arco e flechas e pagam um preço alto: a morte de um, a vergonha de ser violentado sexualmente, a possível mutilação física do líder do grupo. Seus castigos terríveis têm uma relação de causa e efeito, como os semideuses Prometeu, Sísifo e Tântalo, que também ousaram, transgrediram.

O final é aberto, há alguns símbolos fálicos evidentes e resta a selvageria do rio que se defende. A contínua relação de crime/castigo, a necessidade quase herética do homem de possuir, violentar, conquistar. O preço que ele paga por esta amarga vitória de Pirro é que os sobreviventes nunca mais serão os mesmos, eternamente perseguidos por pesadelos dantescos. O rio sempre poderá devolver seus mortos. É a perdição. E na cena final, a visão plácida do rio, como uma ameaça ou um escárnio.

(*) Ely Viteiz Lisboa é escritora
E-mail: elyviteiz@uol.com.br



**COLÉGIO
CRESCER**

AQUI O ENSINO
TRANSFORMA
O MUNDO



Berçário - Educação Infantil
Ensino Fundamental I e II

Em nossa escola somamos as experiências de vida com o aprendizado.

 [colégiocrescersp](#)
 [colégiocrescersp](#)
 (35) 3531-4197
 (35) 99906-4197
 colégiocrescersp.com.br






Você e sua família tem um motivo a mais para
Sorrir





AMPARA
Assistência Médica e Odontológica

TEL.: (35) **3539-3600**

ANS - nº 32546-5
CRO/MG 4898

PLANO ODONTOLÓGICO

Um produto completo, que proporciona aos clientes bem-estar, agilidade e comodidade para cuidar de sua saúde bucal.

Responsável Técnico: Dr. Fahim Youssef Issa Neto CRO-MG 47188